

## REGIÃO DAS BEIRAS

# Centro de Formação leva inovação a escolas de cinco concelhos

**Programas de intercâmbio** Com sede em Mangualde, o EduFor promove actividades para os Agrupamentos de Escolas dos concelhos de Mangualde, Nelas, Penalva do Castelo, Sátão e Vila Nova de Paiva

Catarina Tomás Ferreira

E se os testes escolares pudessem ser feitos no telemóvel em substituição do papel e as aulas tivessem outra dinâmica e uma interacção maior com as novas tecnologias? Em alguns países isso já acontece, por isso, o Centro de Formação EduFor tem promovido uma série de formações para professores com o objectivo de divulgar e introduzir boas (e novas) práticas na área do ensino.

O EduFor é um Centro de Formação de Associação de Escolas, com sede na Escola Secundária Felismina Alcântara, em Mangualde, e a ele estão associados agrupamentos de escolas de cinco concelhos: Mangualde, Nelas, Penalva do Castelo, Sátão e Vila Nova de Paiva.

Desde projectos de intercâmbio com escolas de outros países, até palestras e acções de formação sobre as novas tecnologias de informação e comunicação, passando pela área da gestão escolar de modo a perceber quais as diferenças nos vários países da Europa são algumas das actividades coordenadas e promovidas pelo EduFor. Os destinatários destes projectos são os cerca de 900 docentes dos cinco concelhos, 500 funcionários e não docentes e 7.500 alunos.

O director do EduFor, José Miguel Sousa, explicou que muitos destes projectos estão inseridos no programa Erasmus+, que promove a troca de



José Miguel Sousa é o director do Centro de Formação EduFor, com sede na Escola Felismina Alcântara, em Mangualde

experiências entre professores de diferentes países, mas também o intercâmbio de alunos. O Erasmus+ é o novo programa da União Europeia para o período de 2014-2020 (veio substituir o programa Comenius).

As escolas têm de se candidatar a financiamento, apresentando os seus projectos, e procurar os melhores parceiros em países com os quais possam trocar saberes. “A primeira dificuldade é escolher os países para onde ir e quem poderá dar a formação”, disse

## Promotor de alguns projectos e participante noutros

O EduFor é promotor de vários projectos, destacando-se o Managing for @ School of Success, que visa envolver directores de escolas e pessoal administrativo para perceber como é que cada estabelecimento faz a sua gestão. Neste projecto estão envolvidas a Universidade do Porto e escolas da Polónia, Holanda, Reino Unido, Itália e Espa-

nha. Desenvolveu ainda formações e palestras para divulgação do programa Erasmus+ e das novas tecnologias. Como participante, integra projectos de formação à distância, outros relacionados com alunos sobredotados, e ainda três projectos coordenados por três países. A Finlândia coordena um trabalho na

área digital que integra a Grécia, a Itália e a Roménia; a Bélgica está responsável pelo projecto de contos com heróis locais de cada país ou cidade, e que inclui a Itália, a Polónia, a Bulgária e a Turquia; e a Bulgária coordena um projecto relacionado com a dislexia e conta com a parceria da Espanha, da Itália, da Turquia e da Letónia.

José Miguel Sousa, sublinhando a importância deste tipo de projectos para as escolas. Além disso, os estabelecimentos de ensino podem candidatar-se a financiamento apenas para dar formação, no seu país.

## Acompanhar a evolução

“Os professores que participam nisto com espírito aberto, não vêm os mesmos. Deixamos muito de nós lá e também trazemos muito”, considerou. E esse muito poderá fazer a diferença na sala de aula para motivar ainda mais os alunos.

**A Escola Secundária Felismina Alcântara poderá vir a ter uma sala de aula do futuro, semelhante a uma que existe em Bruxelas**

José Miguel Sousa lamenta que se esteja a fazer tanto na área das novas tecnologias e que essas novidades não sejam aplicadas com os alunos. O director não aceita que a inovação não chegue às salas de aula e defende que as escolas devem acompanhar essa evolução.

Para contrariar isso, a Escola Felismina Alcântara poderá vir a ter uma sala de aula do futuro, semelhante a uma que existe em Bruxelas, e que servirá para formação de professores, espaço de aprendizagem para os alunos, actividades de educação especial, entre outras funções.